

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

14/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI

Sexta-feira Santa

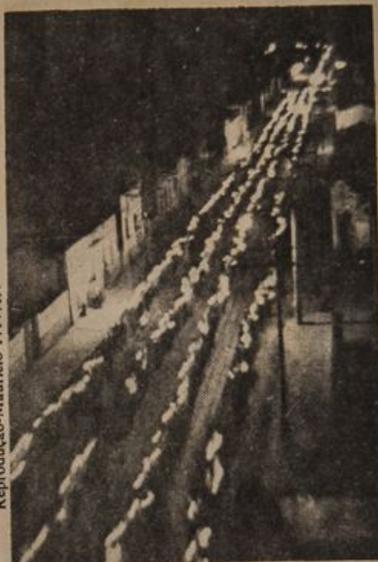


Romilda Bonini se destacou como Verônica, a personagem que limpava o rosto ensanguentado de Jesus Cristo quando da condução da cruz. Naqueles anos 50 Romilda se apresentava toda de preto e de véu na procissão que passava pelas ruas Santa Filomena, Marechal Deodoro, Américo Brasiliense, João Pessoa e Largo da Matriz, no Centro de São Bernardo. O povo orava com fervor como nesta foto da procissão das velas, feita por Beltran Asêncio, o fotógrafo da cidade, no início da década de 50.

Na procissão da sexta-feira Santa eram feitas várias paradas. E os moradores reverenciavam o acontecimento de todas as formas. A família de Alcides Medici, que residia na Marechal, punha um altar na janela que dava diretamente para a calçada.

Numa das procissões - contou José Maria Silva em depoimento concedido à Siléia Werpel Pessoa, da Sala São Bernardo, gravação de 1978 - muita gente parou no salão de culto evangélico da Igreja Presbiteriana. O salão ficava na Marechal, no velho casarão dos Delegá. E pelo menos três católicos se converteram. Naquela Semana Santa foi realizada série de palestras por pastores especialmente convidados. Era 1935.

No sábado de Aleluia havia a malhação de Judas, com muitas histórias, inclusive a do operário Augusto Bardelli, rememorada por Beltran. Bardelli trabalhava na



Reprodução-Maurício PAVAN

fábrica de Narciso Pelosini e era músico do conjunto de Joaquim Mariano Ribeiro. Ele, o Joaquim, Orlando Gerbelli, Dito Pedroso. As noites eram reservadas aos ensaios e no dia seguinte era aquela dureza da fábrica de móveis.

Augusto Bardelli chegava sempre atrasado. Mas naquele sábado de Aleluia foi diferente. Bardelli chegou voando ao serviço, 15 minutos antes das 7h e do horário normal. Aquilo surpreendeu a todos, inclusive ao dono, o Narciso. O que havia acontecido? A explicação veio em seguida: Bardelli, que estava sem relógio, foi acordado pelo barulho que faziam alguns moradores que punham um Judas no alto de um poste. Bardelli pensou que eram operários da Light já em pleno serviço. Domingo tem mais histórias de Judas, Páscoa, costumes que se perderam.